



©AEFRONTEIRA



PROJETO FRONTBAND
“O ENSINO DA MÚSICA E O SUCESSO
EDUCATIVO”
1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO

PROJETO FRONTBAND

“O ENSINO DA MÚSICA E O SUCESSO EDUCATIVO”

1.º ciclo do ensino básico



A música é muito mais que um simples conjunto de sons que se unem numa melodia. Esta embrenha-se na nossa pele, provoca arrepios de exultação ou nos faz mergulhar em doces lembranças. Algumas melodias não nos tocam, enquanto outras nos atingem diretamente – e podem até mesmo transmitir significados concretos. “O cérebro de todo ser humano interessa-se muito por informações musicais e é extremamente habilidoso em compreender o seu significado”.

(Schaller)

“Departamento Curricular do Primeiro Ciclo do Ensino Básico”

“Departamento de Expressões e Tecnologias”



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE FRONTEIRA

Escola Básica Frei Manuel Cardoso
Escola Básica de Cabeço de Vide

 ÍNDICE 1 INTRODUÇÃO 2 APRESENTAÇÃO 3 FINALIDADES 4 APRENDIZAGENS ESSENCIAIS 5 INTERVENIENTES 6 METODOLOGIAS / ESTRATÉGIAS 7 CALENDARIZAÇÃO 8 MONITORIZAÇÃO 9 AVALIAÇÃO DA MEDIDA 10 CONCLUSÃO 11 BIBLIOGRAFIA

1

INTRODUÇÃO

O atual contexto de mudança e de inovações curriculares conduz novos desafios aos docentes, aos alunos e aos encarregados de educação. Existem quatro caminhos que regulam o processo de aprendizagem do aluno: o caminho racional, emocional, organizacional e familiar. Contudo, o professor de Expressão/Educação Musical enfrenta as suas aulas com dificuldades acrescidas na procura de resultados e motivações que promovam o sucesso educativo. Confrontados com mudanças ao nível das metodologias a implementar, das tarefas que necessitam realizar e da resposta a dar aos estímulos resultantes no meio onde estão inseridos, o professor de música procura respostas para melhorar a performance dos alunos na vertente das expressões artísticas.

O presente projeto dá início ao ensino da Música, na vertente da prática vocal e instrumental e de conhecimentos básicos teóricos, de acordo com as fases etárias correspondentes. Como principal fonte de informação pedagógica surgem as Aprendizagens Essências em articulação com o Perfil dos Alunos, disponibilizadas pelo Ministério da Educação. Assim, o docente desenvolve a sua prática letiva (atividades e canções, adaptações e composições para flauta e utilização de outros instrumentos de sopro e instrumental Orff, adequados às características dos alunos) tendo como apoio os referenciais anteriormente mencionados.

2

APRESENTAÇÃO

O projeto “FrontBand” surge como consequência do relatório da avaliação interna do agrupamento (2014) onde vem referido que “uma das áreas onde o Agrupamento deve incidir os seus esforços passa pela promoção do desempenho escolar e formação pessoal e social dos alunos através da música”.

O projeto tem como objetivo reformular e inovar estratégias que possibilitem ao docente de Expressão / Educação Musical do agrupamento a melhoria do ensino prestado dentro e fora da sala de aula, sendo criado um elo de ligação entre a escola, a família e os parceiros da comunidade local. Pode-se, então, sustentar que o funcionamento em projeto, como modo de vida de um estabelecimento escolar, é favorável tanto às mudanças internas quanto à integração ativa das reformas do ensino.

A proposta do projeto no agrupamento assenta na transmissão dos conteúdos programáticos, auxiliado pela transversalidade do domínio da expressão artística e da música em concreto, da incrementação dos recursos informáticos e da educação lúdica como complemento de todo o processo ensino-aprendizagem.

3

FINALIDADES

- Identificação dos principais aspetos a melhorar tendo como referenciais as “Aprendizagens Essenciais” elaborados para os anos de escolaridade e disciplinas envolvidas:

MÚSICA

- Organizadores das Aprendizagens Essenciais: As Aprendizagens Essenciais (AE) apresentadas neste documento para o 1.º Ciclo do Ensino Básico foram estruturadas a partir de três Domínios/Organizadores comuns à Educação Artística:
 - + Experimentação e criação;
 - + Interpretação e comunicação;
 - + Apropriação e reflexão.

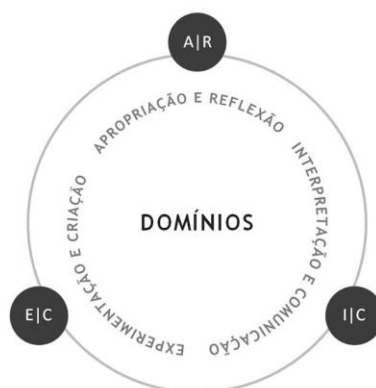
Experimentação e criação: Pretende-se que os alunos desenvolvam competências de exploração/experimentação sonoro- musicais, improvisação (tanto no sentido de variação sobre uma estrutura musical pré-existente, como de criação/composição em tempo real) e composição musical. É de salientar que foi dada particular relevância a esta dimensão de experimentação/criação, visto considerar-se um domínio basilar para aprendizagens significativas.

Interpretação e comunicação: Pretende-se que os alunos desenvolvam competências relativas à performance/execução musical, ou seja, cantar, tocar, movimentar, bem como as relativas a formas de comunicar/partilhar publicamente as performances e/ou criações.

Apropriação e reflexão: Pretende-se que os alunos desenvolvam competências referentes a processos de discriminação, análise, comparação de elementos sonoro-musicais com o propósito de permitir escolhas fundamentadas em relação ao fazer e ao ouvir musical, através de uma reflexão crítica sobre os universos musicais. Também existe neste organizador uma preocupação na apropriação de terminologia e vocabulário específico da Música, visto permitir o domínio das convenções musicais, útil na compreensão e na reflexão crítica.

A voz e o corpo da criança, bem como os objetos do seu cotidiano, são os recursos privilegiados para o desenvolvimento musical neste ciclo de ensino. As atividades musicais deverão ser exploradas a partir dos elementos musicais de melodia, harmonia, ritmo, pulsação, divisão, métrica, dinâmica, textura, forma e timbre. Contudo, dever-se-á ter em conta que a experiência musical é holística, total, portanto, os elementos musicais anteriormente referidos deverão ter um papel clarificador, facilitador e sistematizador da escuta, da prática e da criação musicais dos alunos.

Os três Domínios/Organizadores expostos anteriormente foram elaborados de acordo com o currículo da Música presente em documentos do Ministério da Educação para os diferentes ciclos de ensino. O modelo curricular contempla três grandes áreas interdependentes, designadamente a Audição, a Interpretação e a Criação/Composição. Conciliou-se o currículo da Música em vigor com os organizadores comuns da Educação Artística, por um lado, por se enquadrarem conceptualmente nos três domínios/organizadores musicais mencionados e, por outro lado, para facilitar a transversalidade das áreas do conhecimento, uma vez que proporciona o cruzamento entre conceitos e competências das diferentes artes, apesar das diferenças intrínsecas de cada área artística. Os referidos organizadores não são encarados como áreas estanques, sendo as atividades de sala de aula uma combinação dos mesmos, como exemplificado no esquema seguinte:



Por exemplo, a interpretação de uma canção obriga a uma identificação e a um reconhecimento de elementos musicais, a reprodução de motivos e frases musicais e, simultaneamente, de escolhas de intencionalidades expressivas, sendo uma atividade onde se intercetam apropriação, interpretação e criação.

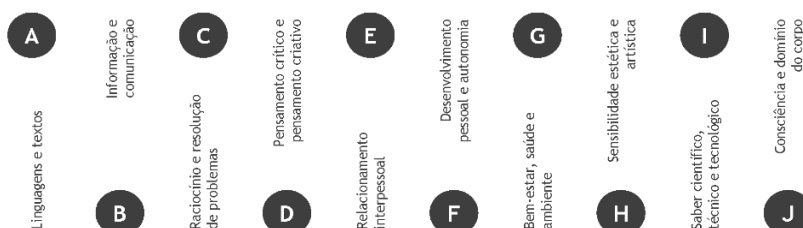
- Promoção dos resultados internos dos discentes participantes na medida / projeto.

4

APRENDIZAGENS ESSENCIAIS

APRENDIZAGENS ESSENCIAIS | ARTICULAÇÃO COM O PERFIL DOS ALUNOS

As Aprendizagens Essenciais são um conjunto comum de conhecimentos a adquirir, identificados como os conteúdos de conhecimento disciplinar estruturado, indispensáveis, articulados conceptualmente, relevantes e significativos, bem como de capacidades e atitudes a desenvolver obrigatoriamente por todos os alunos em cada área disciplinar ou disciplina, tendo, em regra, por referência o ano de escolaridade ou de formação. Assim, serão estas as Aprendizagens Essenciais, em articulação com o Perfil dos Alunos a adquirir com a implementação/desenvolvimento deste projeto:

ÁREAS DE COMPETÊNCIAS
DO PERFIL DOS ALUNOS
(ACPA)

EDUCAÇÃO ARTÍSTICA - MÚSICA (1.º CICLO)

ORGANIZADOR Domínio	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES	ACÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS (Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS
EXPERIMENTAÇÃO E CRIAÇÃO	<p>Experimentar sons vocais (voz falada, voz cantada) de forma a conhecer as potencialidades da voz como instrumento musical.</p> <p>Explorar fontes sonoras diversas (corpo, objetos do quotidiano, instrumentos musicais) de forma a conhecê-las como potencial musical.</p> <p>Improvisar, a solo ou em grupo, pequenas sequências melódicas, rítmicas ou harmónicas a partir de ideias musicais ou não musicais (imagens, textos, situações do quotidiano, etc.).</p> <p>Criar, sozinho ou em grupo, ambientes sonoros, pequenas peças musicais, ligadas ao quotidiano e ao imaginário, utilizando diferentes fontes sonoras.</p>	<p>As ações estratégicas delineadas decorrem do princípio de que a Música é uma arte performativa e na sua operacionalização deverá privilegiar-se a diversidade de situações educativas que contemplem atividades em grande grupo, pequeno grupo, pares e individualmente.</p> <p>Promover estratégias que envolvam:</p> <ul style="list-style-type: none"> – a organização de atividades artístico-musicais onde se possam revelar conhecimentos, capacidades e atitudes; – experiências sonoras e musicais que estimulem a apreciação e fruição de diferentes contextos culturais; – a memorização e a mobilização do conhecimento em novas situações; – a reflexão crítica sobre o que foi feito, justificando os seus comentários. 	Conhecedor/sabedor/ culto/informado (A, B, G, I, J)
INTERPRETAÇÃO E COMUNICAÇÃO	<p>Interpretar rimas, trava-línguas, lengalengas, etc., usando a voz (cantada ou falada) com diferentes intencionalidades expressivas.</p> <p>Cantar, a solo e em grupo, da sua autoria ou de outros, canções com características musicais e culturais diversificadas, demonstrando progressivamente qualidades técnicas e expressivas.</p>	<p>Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> – a imaginação de soluções diversificadas para a criação de novos ambientes sonoros/musicais; – o desenvolvimento do pensamento crítico, face à qualidade da sua própria produção musical e à do meio que o rodeia; – a manifestação da sua opinião em relação aos seus trabalhos e aos dos pares; – o cruzamento de diferentes áreas do saber. 	Criativo/Crítico/Analítico (A, B, C, D, G, J)

	<p>Tocar, a solo e em grupo, as suas próprias peças musicais ou de outros, utilizando instrumentos musicais, convencionais e não convencionais, de altura definida e indefinida.</p> <p>Realizar seqüências de movimentos corporais em contextos musicais diferenciados.</p> <p>Comunicar através do movimento corporal de acordo com propostas musicais diversificadas.</p> <p>Apresentar publicamente atividades artísticas em que se articula a música com outras áreas do conhecimento.</p>	<p>Promover situações que estimulem:</p> <ul style="list-style-type: none"> - o questionamento e a experimentação de soluções variadas; - o planeamento, a organização e a apresentação de tarefas; - a seleção e a organização de informação. <p>Promover estratégias que requeiram por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - a interação com o professor, colegas e audiências, argumentando as suas opiniões, admitindo e aceitando as dos outros; - a inclusão da opinião dos pares para a melhoria e aprofundamento de saberes; - o entendimento e o cumprimento de instruções. 	
<p>APROPRIAÇÃO E REFLEXÃO</p>	<p>Comparar características rítmicas, melódicas, harmónicas, dinâmicas, formais tímbricas e de textura em repertório de referência, de épocas, estilos e géneros diversificados.</p> <p>Utilizar vocabulário e simbologias convencionais e não convencionais para descrever e comparar diversos tipos de sons e peças musicais de diferentes estilos e géneros.</p> <p>Pesquisar diferentes interpretações escutadas e observadas em espetáculos musicais (concertos, bailados, teatros musicais e outros) ao vivo ou gravados, de diferentes tradições e épocas, utilizando vocabulário apropriado.</p> <p>Partilhar, com os pares, as músicas do seu quotidiano e debater sobre os diferentes tipos de música.</p> <p>Produzir, sozinho ou em grupo, material escrito, audiovisual e multimédia ou outro, utilizando vocabulário apropriado, reconhecendo a música como construção social, património e fator de identidade cultural.</p>	<p>Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - a seleção e organização de diversas fontes sonoras de acordo com a sua intenção expressiva; - a utilização de vários processos de registo de planeamento, de trabalho e de ideias. <p>Promover estratégias que impliquem:</p> <ul style="list-style-type: none"> - a consciência e o progressivo domínio técnico da voz e dos instrumentos na performance musical; - a utilização dos elementos expressivos da música; - o rigor na comunicação. <p>Promover estratégias que impliquem por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - a procura de soluções diversificadas como resposta a situações várias; - a indagação de diversas realidades sonoras para a construção de novos imaginários. <p>Promover estratégias que proporcionem oportunidades para o aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - colaborar constantemente com os outros e ajudar na realização de tarefas; - apresentar soluções para a melhoria ou aprofundamento das ações; - interagir com o professor e colegas na procura do êxito pessoal e de grupo. <p>Promover estratégias e modos de organização que impliquem por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - a assunção de responsabilidades relativamente aos materiais e ao cumprimento de regras, como por exemplo, saber esperar a sua vez, seguir as instruções dadas, ser rigoroso no que faz; - a autoavaliação do cumprimento de tarefas e das funções que assume. <p>Promover estratégias de envolvimento em tarefas com critérios definidos, que levem o aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - a identificar os pontos fortes e fracos das suas aprendizagens e desempenhos individuais ou em grupo; - a descrever os procedimentos usados durante a realização de uma tarefa e/ou abordagem de um problema; - a mobilizar as opiniões e críticas dos outros como forma de reorganização do trabalho; - a apreciar criticamente as suas experiências musicais e as de outros. 	<p>Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J)</p> <p>Comunicador (A, B, D, E, H)</p> <p>Questionador (A, F, G, I, J)</p> <p>Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F)</p> <p>Responsável/ Autónomo (C, D, E, F, G, I, J)</p> <p>Autoavaliador (transversal às áreas)</p>

ATIVIDADES A DESENVOLVER

TEMA	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS
<p>(...)</p> <p>(...)</p>	<p>(...)</p> <p>(...)</p>	<p>(...)</p> <p>(...)</p>

5

INTERVENIENTES

O projeto contempla uma forma flexível de organização das turmas e constituiu uma das principais medidas do plano de ação estratégica do Agrupamento. Assim, manteve-se esta medida incluída do Projeto de Autonomia e Flexibilidade Curricular, na disciplina de Música, com recurso a horas remanescente de componente letiva a distribuir (a componente letiva de cada docente de carreira tem de estar completa, não podendo, em caso algum, conter qualquer tempo de insuficiência).

Considerando as limitações impostas pela distribuição da componente letiva disponível, foram atribuídos até dois tempos a Música para cada Grupo-turma do 1.º ciclo do ensino básico.

O Projeto mantém-se na disciplina de Educação Artística – Música, de acordo com a seguinte organização:

- Coordenadores da Equipa Operacional:
 - Ana Rosa Barradas (Coordenadora do Departamento Curricular do Primeiro Ciclo do Ensino Básico);
 - Beatriz Sadio (Coordenadora do Departamento de Expressões e Tecnologias).

- Equipa Operacional:

Turma	Professor Titular	Professor Colaborante
	Educação Artística	Educação Musical
A (Fronteira)	Miguel Baptista	Carlos Velasques
B (Fronteira)	Ana Rosa Barradas	Carlos Velasques
C (Fronteira)	Dulce Costa	Carlos Velasques
D (Cabeço de Vide)	GR110	Carlos Velasques
E (Cabeço de Vide)	Ana Barreiros	Carlos Velasques

- Atividades de Complemento desenvolvidas em colaboração com a Biblioteca Escolar:
 - Ana Maria Galveia Taveira.

— Miguel Romão Caldeira Baptista.

6

METODOLOGIAS / ESTRATÉGIAS

Antes de qualquer objetivo, este Projeto deverá servir para melhorar e diversificar o trabalho junto dos alunos.

Para o desenvolvimento destas atividades, é primordial o modo como se organizam as turmas, devendo o professor ter em consideração a intervenção dos alunos como aspeto fundamental no ensino/aprendizagem das ciências musicais, bem como, os seus interesses, situações ou problemas que apresentem.

As atividades deverão ser realizadas em grupo, favorecendo a partilha e colaboração entre pares. Assim, foi estipulado formarem-se vários subgrupos de acordo com o nível etário das crianças. À partida não existe um número previamente determinado para as atividades, dependendo das idades das crianças e da experiência que cada grupo já possui neste tipo de metodologia de trabalho, mas deverão ser sempre realizadas em sala específica.

ATIVIDADES LETIVAS

- Coadjuvância de professores (Professor titular / Professor coadjuvante).
- Trabalho em parceria na preparação de aulas e na didática de conteúdos por pares de professores da disciplina fomentando-se a partilha de experiências e o apoio mútuo entre docentes.
- Criação e disponibilização de vídeos pedagógicos sobre conteúdos do programa de Educação Artística (Música) / Educação Musical.
- Gravação e colocação em plataforma de materiais didáticos (textos, imagens, vídeos e live vídeos) em plataforma específica (Canal do Youtube "AEFronteira") abordando e dissecando os conteúdos dos diferentes programas de Educação Artística (Música) / Educação Musical.

AVALIAÇÃO

- Recorrer-se-á a adaptações curriculares, com orientações provenientes das Aprendizagens Essenciais em articulação com o Perfil dos Alunos, nos diferentes núcleos de trabalho;
- Os Conteúdos Programáticos poderão ser diversificados em toda a turma;
- Serão diversificadas as formas de testar os conhecimentos dos Alunos.

7

CALENDARIZAÇÃO

As medidas deste projeto autonomia e flexibilidade curricular estendem-se numa dimensão temporal de um ano letivo, abrangendo uma conjuntura programática que se prevê que tenha efeito e se concretize, portanto, ao longo de um considerável período de implementação. Desta forma, o atual cronograma aponta o desenvolvimento das ações para o decorrer do ano letivo de 2020-2021.

Cronograma

Turma	Data	Tempos letivos	Ações estratégicas de ensino (AE)
A (1.º ano)		50'	
B (2.º/3.º ano)		50'	
C (4.º ano)		50'	
D (1.º/2.º ano)		50'	
E (3.º/4.º ano)		50'	

8

MONITORIZAÇÃO

Com esta monitorização, possibilita-se uma concertada e eficiente forma de implementar as diversas ações pelos vários órgãos responsáveis. Com esta dinâmica temporal, consegue-se estabelecer um calendário de momentos de autoavaliação interna com uma frequência sistemática de um ano letivo.

Evidências	A. Monitorização Mensal:
	1. Grelha Monitorização Ensino da Música Trimestral / Final (Coordenador da Equipa Operacional).
	B. Relatórios Intermédios / Finais:
	1. Relatório Ensino da Música Trimestral / Final (Coordenador da Equipa Operacional)

Atividades/Estratégias	Metas	Instrumentos de avaliação/Evidências
Desenvolvimento de competências musicais e de cidadania, através do ensino da música individual e de grupo (Coadjuvação professor titular de turma/professor de educação musical – Área curricular de expressão musical).	Atingir os 90% de menções iguais ou superiores a suficiente ou superiores na avaliação interna a Expressão Artística (1.º Ciclo).	Grelha Monitorização Ensino da Música Trimestral / Final (Coordenador da Equipa Operacional). DC0028_GMEMTF_CEO Relatório Ensino da Música Trimestral / Final (Coordenador da Equipa Operacional) DC0009_REMTF_CEO

9

AVALIAÇÃO DA MEDIDA

O projeto será avaliado, após cada atividade/experiência, através de um registo, onde cada docente descreve a forma como decorreu a atividade, problemas ou imprevistos ocorridos, o nível de interesse e participação dos alunos.

No final do 1.º e do 2.º período será elaborado um relatório intermédio sobre as atividades previstas e realizadas, tendo como base os registos anteriormente mencionados.

No final do ano será elaborado o relatório do desenvolvimento do projeto, apontando os pontos fortes e as estratégias de melhoria.

10

CONCLUSÃO

Este projeto inclui um breve resumo dos objetivos propostos pelo docente da disciplina de Expressão/Educação Musical.

Este processo de promoção da aprendizagem será um caminho seguro, facilitador de mudanças e inovações, estruturador de intervenções e conducente a um horizonte coletivamente construído.

Acredita-se no desenvolvimento de uma aprendizagem recíproca, regulada pelo inconformismo e inquietação reflexiva, alicerçada na responsabilidade da decisão e compromisso, através da intervenção norteadora de percursos de desenvolvimento pessoal e humano.

Prevê-se implementar um processo de monitorização assente no princípio ação / reflexão, com momentos de avaliação formal traduzidos em relatórios, no final de cada período letivo e / ou de cada ano letivo conforme o âmbito das ações, procedendo às respetivas revisões sempre que se justificarem.

11

BIBLIOGRAFIA

Ministério da Educação / Direção Geral da Educação - DGE (2017). Perfil dos Alunos à Saída Do Escolaridade Obrigatória. Lisboa: Editorial do Ministério da Educação e Ciência.

Ministério da Educação / Direção Geral da Educação - DGE (2018). Aprendizagens Essenciais - Ensino Básico. Lisboa: Editorial do Ministério da Educação e Ciência.

Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho

Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho

